

DAPP REPORT

A SEMANA NAS REDES

#5

31/01/2019

Brumadinho

Rompimento de barragem é principal pauta de discussão nos principais grupos que participam do debate político no Twitter.

Robôs

Com tragédia em Minas, cai significativamente a atuação de robôs na rede após semanas de alta consecutiva.

Meio Ambiente

Economia e Corrupção perdem espaço na agenda de debates nas redes com proeminência de temática de Meio Ambiente e Segurança Pública.



DAPP.FGV.BR



FGV.DAPP



FGVDAPP



FGVDAPP

Expediente

FGV DAPP

Diretoria de Análise de Políticas Públicas | Fundação Getulio Vargas

DIRETOR

Marco Ruediger

•

As manifestações expressas por integrantes dos quadros da Fundação Getulio Vargas, nas quais constem a sua identificação como tais, em artigos e entrevistas publicados nos meios de comunicação em geral, representam exclusivamente as opiniões dos seus autores e não, necessariamente, a posição institucional da FGV.

O DAPP Report é uma publicação sem vinculação política ou partidária, produzida pela Diretoria de Análise de Políticas Públicas da Fundação Getulio Vargas (FGV DAPP), que tem o objetivo de disponibilizar uma análise do cenário político brasileiro a partir do debate público nas redes sociais.

As análises produzidas neste Report não visam representar pesquisa eleitoral, e sim aferir a percepção social, no ambiente digital, acerca de temáticas da agenda pública, tais como atores políticos e pautas de políticas públicas. Portanto, não autorizam o seu uso para finalidades políticas, partidárias ou endosso de posições particulares. Mais informações acerca deste trabalho podem ser acessadas em dapp.fgv.br/observa2018/metodologia.

A metodologia de análise de redes sociais desenvolvida pela FGV DAPP e aplicada a este relatório pode ser aferida na publicação "Nem tão #simples assim: o desafio de monitorar políticas públicas nas redes sociais", em http://dapp.fgv.br/observa2018/wp-content/uploads/2018/06/nem_tao_simples_assim_fgvdapp.pdf

Sumário-Executivo

- **Rompimento de barragem da Vale em Brumadinho reconfigurou o debate político nas redes e reposicionou a temática de meio ambiente no centro das discussões;**
- **Com mais de 690 mil tuítes, Meio Ambiente passou a ser o principal tema associado ao governo, seguido por Segurança Pública e Direitos Humanos;**
- **Com o debate sobre a tragédia, a atuação de robôs no debate no Twitter apresentou queda após semanas de alta;**
- **Os principais grupos que participam do debate político no Twitter tiveram como pauta central o desastre em Brumadinho e a cobrança pela responsabilização da tragédia.**

1. O debate político

1.1 Mapa de interações no debate via Twitter

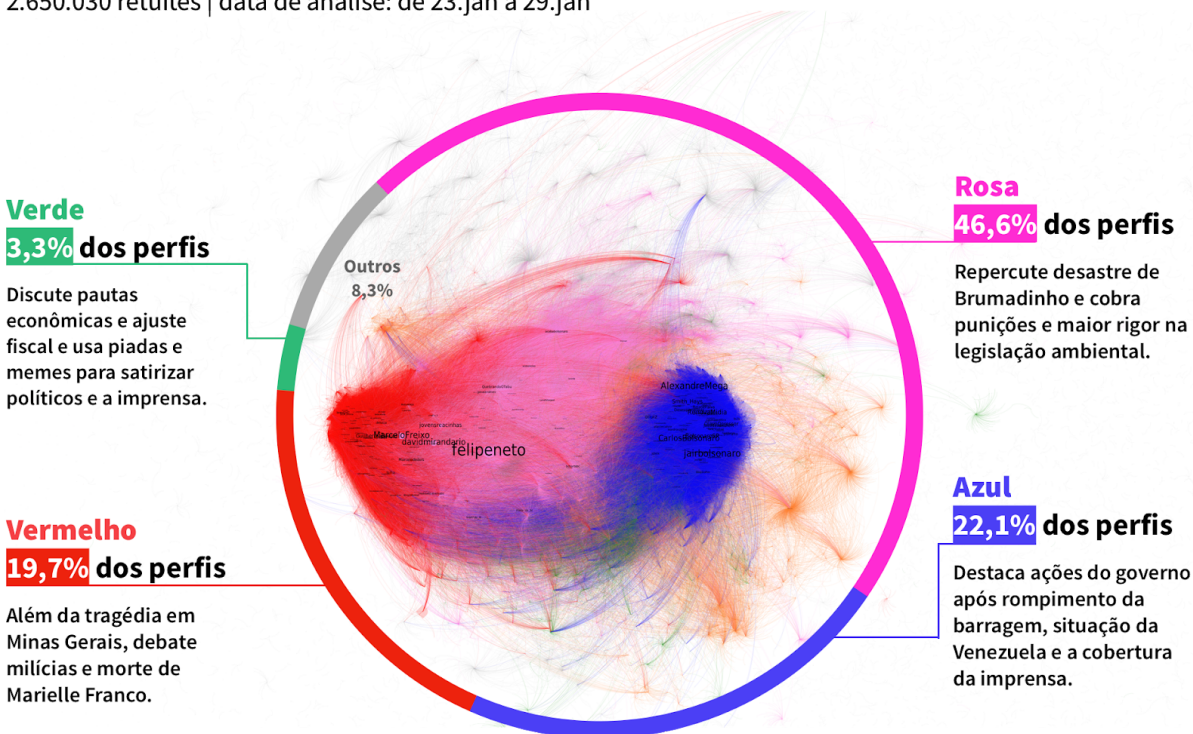
O desastre em Brumadinho, na última sexta-feira (25), modificou o espaço de debate político nas redes sociais. A temática de meio ambiente — até então com forte impacto fora do Brasil, mas periférica em relação aos demais temas — reposicionou-se no centro das discussões, levando consigo questões associadas à saúde pública, a privatizações, ao papel regulador do Estado e de direitos humanos.

A reorganização de tópicos de maior repercussão nas redes sociais também acabou por condicionar os debates internos dos principais grupos políticos na web desde sexta. Com 2.650.030 retuítes (extraídos de uma base total de 4.353.856 tuítes) coletados entre 23 e 29 de janeiro, o mapa de interações da semana é modulado a partir de Brumadinho (e de seus desdobramentos) em todo o espectro político, com queda na presença de robôs atuando na discussão.

Mapa de interações no debate via Twitter

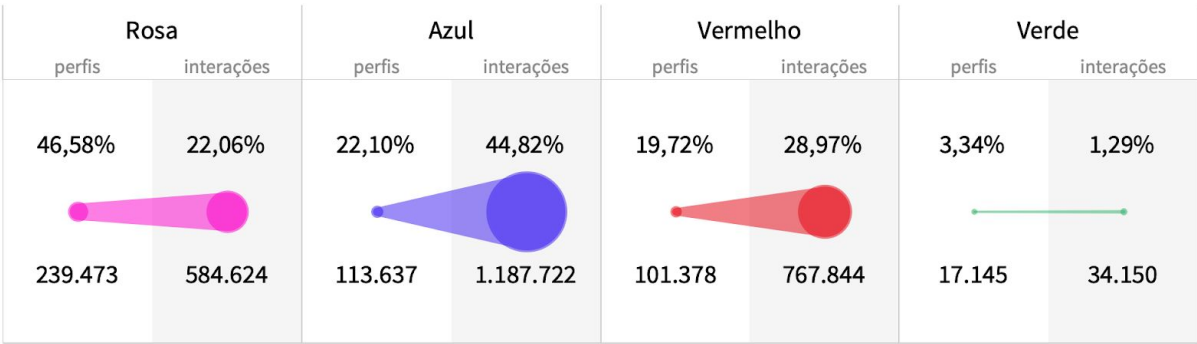
FGV DAPP

2.650.030 retuítes | data de análise: de 23.jan a 29.jan



Fonte: Twitter | Elaboração: FGV DAPP

Sobre estes dados >>> dapp.fgv.br/metodologia



No grupo rosa, novamente o maior do mapa em número de perfis, a tragédia no rompimento da barragem da Vale gerou manifestações críticas sobre a flexibilização de leis ambientais e a falta de responsabilização após o desastre de Mariana, em 2015. Os perfis defendem a intensificação de ações políticas de proteção ambiental, com maior rigidez com empresas privadas e de fiscalização. Outro subtema que repercutiu no grupo foi a representatividade parlamentar voltada a direitos LGBT e de proteção a minorias.

No grupo azul, o que mais reúne interações, a atuação do governo federal na mitigação de danos do desastre em Brumadinho, as ações de ajuda e resgate e as primeiras iniciativas de sanção aos responsáveis se destacaram. A pauta ambiental dividiu, ainda, espaço com os desdobramentos da crise política na Venezuela, o encerramento da participação brasileira na cúpula de Davos e a cobertura política da imprensa.

Já no vermelho, a exemplo do rosa, foi mais forte o impacto direto de Brumadinho sob a perspectiva dos danos ambientais e da cobrança por investigações e punições, também repercutindo o debate sobre atuação parlamentar e representatividade política. A investigação de milícias no Rio de Janeiro e sobre a morte de Marielle Franco foram os dois principais tópicos de segurança pública.

Por fim, bem menor que os outros três grupos, a base de discussão em verde dedica maior espaço a questões econômicas tanto associadas a Brumadinho quanto à pauta geral de economia do país para os próximos meses, como a Reforma da Previdência e a redução de cargos comissionados e dos custos do

Estado. É forte o uso do humor e de memes no grupo verde para satirizar a política, a imprensa e a polarização direita/esquerda.

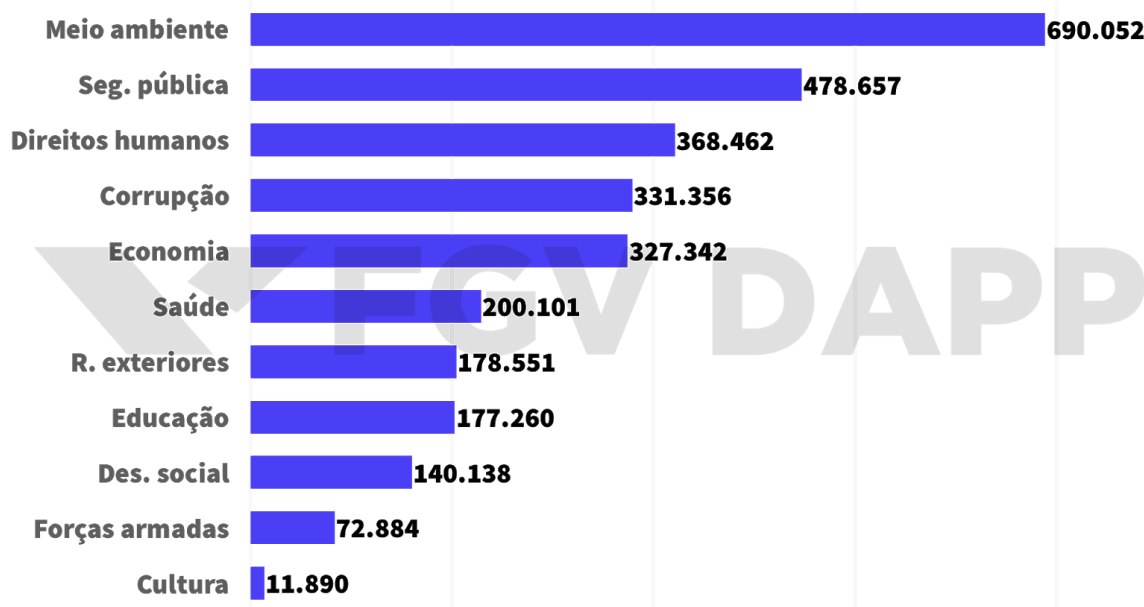
1.2 O debate no Twitter na semana

Em mudança brusca frente à tendência das últimas semanas, tanto economia quanto corrupção perderam espaço enquanto agendas de repercussão junto ao debate político. Brumadinho responde por fração significativa da redistribuição temática das discussões na web, e é por conta do desastre em Minas Gerais que a categoria Meio Ambiente deixou a periferia dos macrotemas de discussão; no entanto, também é importante enfatizar que a pauta de segurança pública segue resiliente como agregadora de menções nas redes, a partir da investigação sobre milícias e de menções sobre violência cotidiana.

Temas associados ao debate político no Twitter

data de análise: de 24.jan a 30.jan

FGV DAPP



Fonte: Twitter | Elaboração: FGV DAPP

Sobre estes dados >>> dapp.fgv.br/metodologia

Ainda com menor volume de postagens e presença na condução do debate político, educação pública continua vinculada a pautas de direitos humanos e às mudanças administrativas na gestão educacional do país, sem um eixo de discussão que se aproxime dos outros macrotemas da agenda; entretanto, saúde pública — tema que permanecia discreto nas redes sociais — ganhou

maior força esta semana, a partir do papel público (e, em especial, do SUS) nas operações de resgate das vítimas de Brumadinho.

2. O que observar

- **O desastre em Brumadinho reposicionou a pauta ambiental no debate político e pode permanecer em forte evidência por bastante tempo, em interlocução com questões econômicas e de gestão pública;**
- **Por enquanto, às vésperas da posse do novo Congresso, segue a Reforma da Previdência como grande tema majoritário de economia do país, embora o debate sobre privatizações tenha obtido maior relevância nas últimas semanas e também por conta de Brumadinho;**
- **É de se esperar que haja arrefecimento da pauta de saúde, com o fim das operações de salvamento em Minas Gerais, dado que o SUS pouco repercute nas redes sociais como agenda prioritária de debate.**